



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS CURITIBANOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE BIOCIÊNCIAS E SAÚDE ÚNICA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Tayrine Caroline Cunha

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: ÁREA DE CLÍNICA  
MÉDICA CUIDADOS INTENSIVOS DE PEQUENOS ANIMAIS**

Curitibanos

2022

Tayrine Caroline Cunha

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: ÁREA DE CLÍNICA  
MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS - CUIDADOS INTENSIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira.

Curitibanos

2022

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: ÁREA DE CLÍNICA  
MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS: CUIDADOS INTENSIVOS**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Medicina Veterinária e aprovado em sua forma final pela Banca Examinadora.

Curitiba, de 2022.

---

Prof. Malcon Andrei Martinez Pereira, Dr.  
Coordenador do Curso

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Malcon Andrei Martinez Pereira, Dr.  
Orientador - UFSC

---

M.V. Igor Lima de Oliveira  
Avaliador

---

M.V. Nilson Pereira Neto  
Avaliador  
Clínica Veterinária Vet Home  
Brusque - SC

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaria de agradecer aos meus pais Amilton Cunha e Sueli Cunha por sempre me apoiarem nas decisões e serem o meu maior exemplo de conquistas e felicidades, que nunca medem esforços para conquistar os seus sonhos e me proporcionarem ferramentas para que eu possa conquistar os meus. O amor de vocês pela vida me faz seguir em frente com força e determinação para sempre dar o meu melhor. Aos meus irmãos Tediceler e Tadiene por serem pessoas de luz na minha vida e sei que posso contar sempre, essa conquista é nossa. Ao Gleison meu primo a qual tenho imensa admiração e amor, sou feliz demais pela nossa conexão e juntos sempre estaremos evoluindo.

Agradecimento especial a todos os professores da UFSC a qual tenho imensa admiração e orgulho por fazerem parte da minha formação acadêmica, em especial ao Prof. Malcon meu orientador que desde o início da vida acadêmica esteve presente contribuindo muito para meu crescimento profissional e pessoal. A Prof. Marcy a qual tenho imensa admiração como profissional e mulher, pois tem um olhar clínico profissional que admiro muito.

As minhas amigas irmãs que fizemos nosso apto 2 um lar em Curitiba que serão minha família para sempre, Amanda, Karol e Naomi. Grata demais por tudo que vivemos.

E aos amigos e amigos que ao longo dessa caminhada se fizeram presentes tornando a cidade um lugar mais leve e acolhedor.

As pessoas que fizeram parte do meu intercâmbio em Portugal, que se tornaram família e acolhimento. Sou grata demais por todos que conheci e levarei para sempre em meu coração família PORTO CONCEPT HOME.

A minha cachorra Brisa por me ensinar o amor mais puro e verdadeiro.

*“As conquistas dependem de 50% de inspiração, criatividade e sonhos, e 50% de disciplina, trabalho árduo e determinação.”*

*(Augusto Cury)*

## **RESUMO**

O estágio curricular obrigatório é o último passo da graduação, onde se vive na prática a rotina veterinária. No presente relatório está descrita a rotina de internamentos, pós-operatórios e acompanhamento intensivo de pequenos animais durante o período de 22/08/2022 à 11/11/2022, sendo apresentados dados sobre a estrutura, logística e serviços oferecidos no Hospital Referência Veterinária de Montenegro, localizado na cidade de Porto em Portugal.

**Palavras-chave:** Veterinária, Estágio obrigatório.

## **ABSTRACT**

The mandatory curricular internship is the last step of graduation, where the veterinary routine is lived in practice. This report describes the hospitalization, postoperative and intensive monitoring routine of small animals during the period from 08/22/2022 to 11/11/2022, presenting data on the structure, logistics and services offered at the Hospital Referência Veterinária of Montenegro, located in the city of Porto in Portugal.

**Keywords:** Veterinary, Mandatory internship.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Fachada do Hospital Referência Veterinária de Montenegro.....	13
<b>Figura 2.</b> Recepção do Hospital Referência Veterinária de Montenegro.....	14
<b>Figura 3.</b> Consultórios.....	15
<b>Figura 4.</b> Corredor interno .....	16
<b>Figura 5.</b> Sala de exame radiográfico.....	16
<b>Figura 6.</b> Sala de exame ultrassonográfico. ....	16
<b>Figura 7.</b> Sala de exames laboratoriais.....	17
<b>Figura 8.</b> Entrada bloco cirurgico e paramentação cirurgica. ....	18
<b>Figura 9.</b> Sala de internação de gatos.....	19
<b>Figura 10.</b> Sala de internação de cães. ....	19
<b>Figura 11.</b> Sala de internação de animais infecciosos.....	19
<b>Figura 12.</b> Sala de exames de ressonância magnética .....	20

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Número de procedimentos cirúrgicos divididos em espécie e gênero. ....	22
<b>Tabela 2.</b> Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal patologia do sistema digestório.. ....	22
<b>Tabela 3.</b> Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal patologia do sistema reprodutor.....	23
<b>Tabela 4.</b> Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal patologia do sistema musculoesquelético.....	23
<b>Tabela 5.</b> Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal sistema nervoso.....	24
<b>Tabela 6.</b> Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal sistema urinário.....	24



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AHDS Síndrome da diarreia hemorrágica aguda

DDIV Doença de disco intervertebral

DII Doença inflamatória intestinal

DOIC Doenças infectocontagiosas

HVM Hospital Referência Veterinária de Montenegro

OH Ovariohisterectomia

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 HOSPITAL REFERÊNCIA VETERINÁRIA DE MONTENEGRO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Descrição concedente .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Funcionamento do local .....</b>	<b>20</b>
<i>2.2.1. Clínica Cirúrgica .....</i>	<i>20</i>
<b>3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>21</b>
<b>4 CASUÍSTICA .....</b>	<b>22</b>
<i>4.1. Sistema Digestório .....</i>	<i>22</i>
<i>4.2 Sistema Reprodutor .....</i>	<i>22</i>
<i>4.3 Sistema Musculoesquelético.....</i>	<i>23</i>
<i>4.4 Sistema Nervoso .....</i>	<i>23</i>
<i>4.5 Sistema Urinário .....</i>	<i>24</i>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

## INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório é a última etapa para conclusão do curso superior. O presente relatório tem como finalidade descrever atividades realizadas durante 480 horas de estágio realizadas no período de 22 de agosto de 2022 à 11 de novembro de 2022 no Hospital Referência Veterinária de Montenegro, localizado na cidade de Porto em Portugal com supervisão do médico veterinário Dr. Nuno Silva e orientado pelo médico veterinário Prof. Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira. A rotina de maior acompanhamento de estágio foi no internamento onde se recebem pacientes de urgência, emergência e pacientes em recuperação de cirurgias. O local de estágio foi escolhido em Hospital de referência pela experiência em rotina hospitalar e contato com profissionais capacitados em atender diversas áreas da medicina veterinária de pequenos animais.

## 2. HOSPITAL REFERÊNCIA VETERINÁRIA DE MONTENEGRO

O Hospital Referência Veterinária de Montenegro foi fundado em 1999 pelo médico veterinário Luís Montenegro, com objetivo de formação permanente e procurando sempre o melhor tratamento com os melhores equipamentos em prol de um cuidado completo para os pacientes, prestando serviço completo 24 horas por dia com equipe especializada em diversas áreas. O HRVM possui protocolos de colaboração com outros hospitais e a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade do Porto.

O HRVM, localizado em área central e turística na rua Póvoa em Porto, Portugal possui em sua fachada (Figura 1) a descrição de atendimento 24 horas e serviços oferecidos.

**Figura 1.** Fachada do Hospital Referência Veterinária de Montenegro.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

O quadro de funcionários é composto por uma recepcionista, a qual é responsável pelo agendamento das consultas, procedimentos cirúrgicos e atendimento inicial do cliente e paciente. O hospital conta com vinte e quatro médicos veterinários especializados em várias áreas e oferecem serviços como atendimento de urgência, análises clínicas, cardiologia, ortopedia, dermatologia, oftalmologia, oncologia e exames de imagem. Todos realizam consultas, sendo quatro deles responsáveis pelas cirurgias. O hospital possui cinco enfermeiros e três auxiliares veterinários e recebe veterinários recém-formados para programa de internato, bem como estagiários na área médica veterinária e também enfermeiros e auxiliares veterinários.

Por ser referência na realização de exames de imagem como ressonância magnética, ultrassonografia e exame radiológico, esses são muito procurados por pessoas de Portugal e países vizinhos para realização de diagnóstico, indicado e/ou encaminhado de outros colegas médicos veterinários.

## 2.1 Descrição concedente

A recepção (Figura 2), é onde realiza-se o primeiro contato, sendo efetivado a abordagem de cadastro do tutor e paciente, e direcionamento para consulta especializada conforme necessidade.

**Figura 2.** Recepção do HRVM.

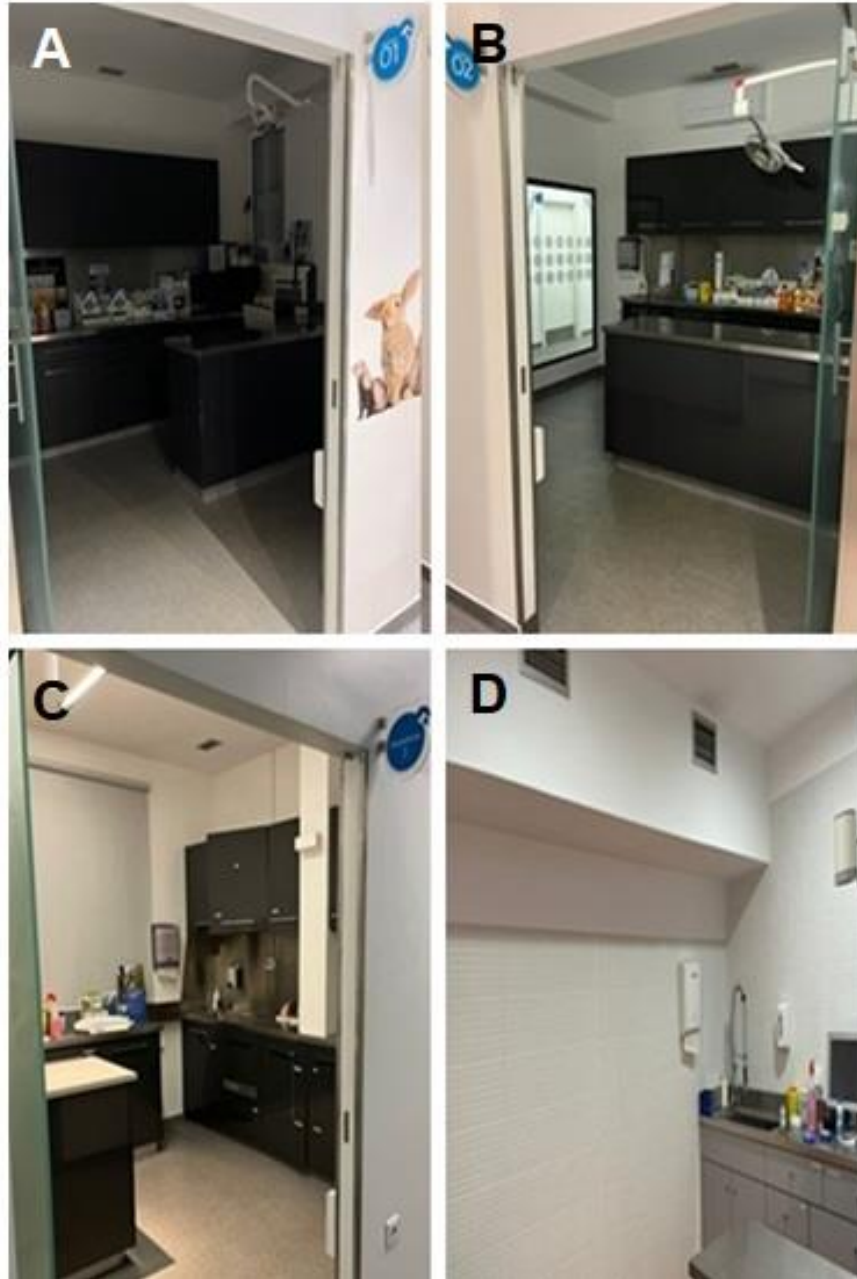


**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

Os consultórios possuem uma estruturação padrão (Figura 3), sendo equipados com uma bancada utilizada para avaliação física, computador para registro e consulta do histórico do paciente. Armários com medicamentos, seringas, compressas, testes rápidos e instrumentos que

auxiliam durante a consulta. Consultório 1 e 2 ficam localizados junto com a parte da recepção e os demais tem acesso pelo corredor interno do hospital.

**Figura 3.** Consultórios do HRVM.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

O corredor interno (Figura 4) permite o acesso a duas das salas de consultas, a sala de exame ultrassonográfico, sala de exame radiográfico (Figura 5), sala de análises clínicas, centro cirúrgico e internamentos de cães, gatos e animais com doenças infectocontagiosas (DOIC).

**Figura 4.** Corredor interno.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

**Figura 5.** Sala de exame radiográfico.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

**Figura 6.** Sala de exame ultrassonográfico.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

Na sala de exames laboratoriais (Figura 6) são realizados hemograma e exames bioquímicos. Possui também microscópio para análises de lâminas, utilizado para exames citológicos.

**Figura 7.** Sala de exames laboratoriais.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

Frente a esta última sala está localizado o centro cirúrgico. A paramentação cirúrgica é realizada antes do acesso as salas de cirurgia (Figura 8). É equipado com torneira acionada pela perna, lava mãos e dispenser com clorexidina acionado com o cotovelo. Sapatos são sempre deixados na delimitação com fita amarela para que não ocorram contaminantes externos dentro do bloco cirúrgico. Sapatos próprios são oferecidos para acesso ao local. O centro cirúrgico possui duas salas de cirurgia (Figura 8) com mesa em inox e motorizada, foco cirúrgico, carrinho de anestesia inalatória, balcão auxiliar com anestésicos, medicamentos, traqueotubos, laringoscópio e manguitos, uma mesa de inox para instrumentais cirúrgicos e computador que utilizam em cirurgias ortopédicas deixando em visualização os exames de imagem.

**Figura 8.** Bloco cirúrgico HRVM. **A.** Sala 1; **B.** Sala 2; **C.** Entrada bloco cirúrgico e paramentação cirúrgica HRVM.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

O internamento conta com três áreas: para gatos (Figura 9), para cães (Figura 10) e um para DOIC. Todos eles possuem equipamentos para atendimento de emergência dos animais internados. No total, o internamento tem capacidade para 35 animais. No internamento de cães é onde fica o frigorífico com os medicamentos que precisam ser conservados em baixa temperatura e armazenados os alimentos oferecidos aos pacientes.



**Figura 9.** Sala de internação de gatos.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

**Figura 10.** Sala de internação de cães.



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

**Figura 11.** Sala de internação de animais infecciosos (DOIC).



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

**Figura 12.** Sala de exames de ressonância magnética



**Fonte:** Cunha, T. C., 2022.

## **2.2 Funcionamento do local**

O Hospital realiza consultas pré-agendadas e atende também por ordem de chegada pacientes sem consulta marcada. Tem atendimento 24 horas para todos os serviços prestados. No horário noturno está sempre disponível um médico veterinário responsável pelo plantão, um interno e, eventualmente, um estagiário veterinário. São realizadas também consultas a domicílio.

O tutor agenda a consulta por telefone, e-mail ou diretamente no local. O atendimento pode ser realizado pelo clínico de preferencia do tutor ou conforme disponibilidade de horários dos médicos veterinários.

### *2.2.1. Clínica Cirúrgica*

A rotina de cirurgias no HRVM pode ocorrer de forma eletiva ou de urgência. Os pacientes são pré-avaliados pelo médico clínico, realizam exames de hemograma e, quando necessário, realizam exames radiológicos, ultrassonográficos e de ressonância magnética em casos específicos. Os enfermeiros veterinários preparam o centro cirúrgico com os materiais e roupas que serão utilizadas pelo cirurgião e pelo auxiliar de cirurgia e realizam a tricotomia do paciente.

O médico anestesista realiza o protocolo anestésico começando pela MPA, entuba o paciente e o mantém em oxigenação.

Cirurgião e auxiliar realizam a paramentação cirúrgica em local já mencionado e se preparam para entrar na sala de cirurgia. Paciente já se encontra preparado para cirurgia. Enfermeiro veterinário separa os materiais cirúrgicos estéreis e o auxiliar arruma na mesa. Após cirurgia, auxiliar e enfermeiro arrumam a baia para o paciente ficar em observação pelos estagiários e internos até receber alta médica.

### **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Os estagiários assim como todas as pessoas que trabalham no hospital recebem a escala de trabalho todo início de mês. Os dias são divididos para cuidados intensivos no internamento, acompanhamento cirúrgico, suporte em consultas e exames de imagem.

Nos dias de cuidados intensivos no internamento, o hospital utiliza um sistema chamado Pet Universal, onde o clínico responsável pelo paciente registra os horários das medicações, alimentação, passeio e cuidados específicos de cada paciente. Assim, os estagiários e os internos responsáveis aquele dia pelo internamento realizam o que foi prescrito.

Nos dias de apoio a consultas e exames de imagem, os estagiários auxiliam na contenção dos animais para realizar os procedimentos. E nos dias de acompanhamento cirúrgico o estagiário auxilia o médico veterinário no procedimento cirúrgico.

Os estagiários do HRVM ficam a maior parte do tempo no internamento, por haver grande fluxo nesse local há sempre cuidados intensivos a serem realizados nos pacientes internados. Então, na primeira hora da manhã todos os animais internados eram submetidos a exame físico geral completo aferindo temperatura retal, frequência cardíaca, frequência respiratória, tempo de preenchimento capilar, coloração de mucosas, avaliação de dor, estado de consciência e em pacientes mais críticos, pressão arterial. Esses valores eram apontados no sistema Pet Universal, onde todos do hospital tem acesso e cada médico acompanha seu paciente. Durante o internamento do paciente os estagiários verificam acessos venosos para garantir que a fluído terapia esteja de forma correta e que o fornecimento de medicações seja realizado no tempo e forma correta conforme necessidade de cada paciente. Importante sempre que cada paciente seja alimentado e descrito no sistema se comeu de forma espontânea ou foi necessário forçar o alimento.

O hospital preza muito pelo bem-estar de todos os pacientes, então todos precisam estar sempre limpos, alimentados e medicados conforme prescrição médica.

## 4. CASUÍSTICA

Durante meu período de estágio curricular no HVRM, foram acompanhados por mim ativamente 151 pacientes. Sendo 118 (78,14%) cães e 33 (21,85%) gatos (Tabela 1). Salientar que os valores apresentados não são a casuística real do hospital e estarão mencionados apenas os casos acompanhados.

**Tabela 1.** Número de pacientes internados no HRVM acompanhados durante estágio curricular obrigatório dividido em espécie e gênero.

	<b>CANINOS</b>	<b>%</b>	<b>GATOS</b>	<b>%</b>
MACHOS	69	58,47	19	57,57
FÊMEAS	<b>49</b>	<b>41,52</b>	<b>14</b>	<b>42,42</b>
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>100</b>	<b>33</b>	<b>100</b>

Fonte: Cunha, T. C., 2022

### 4.1 Sistema Digestório (Tabela 2)

Principal casuística apontada no HRVM relatada é referente a síndrome da diarreia hemorrágica aguda, conhecida como gastroenterite hemorrágica. Trata-se de uma doença inflamatória intestinal que acomete cães e gatos, provem de distúrbios inflamatórios idiopáticos, crônicos e de recidivas do trato gastrointestinal. A ocorrência exata etiológica é desconhecida, mas estudos clínicos sugerem que a interação entre fatores genéticos e bactérias entéricas predispõe o surgimento da doença. Os principais sinais clínicos envolvidos são vômitos recorrentes, diarreia e anorexia. (JERGENS et al, 2012).

**Tabela 2.** Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal patologia do sistema digestório.

	<b>CANINOS</b>	<b>GATOS</b>	<b>TOTAL</b>
Gastroenterite	52	11	63
Torção Gástrica	1	0	1
Ingestão de corpo estranho	5	0	5
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>11</b>	<b>69</b>

Fonte: Cunha, T. C., 2022

### 4.2 Sistema Reprodutor (Tabela 3)

A importância da ovariectomia (OH) vem sendo relatada com maior frequência devido a grande casuística de tumores mamários e uterinos relatados em animais de companhia. (CAIXINHA, 2011).

**Tabela 3.** Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal patologia do sistema reprodutor.

	<b>CANINOS</b>	<b>GATOS</b>	<b>TOTAL</b>
Ovário-histerectomia	6	4	10
Mastectomia	4	2	6
Piometra	5	2	7
Prolapso uterino	1	0	1
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>24</b>

Fonte: Cunha, T. C., 2022

#### 4.3 Sistema musculoesquelético (Tabela 4)

Devido ao HRVM possuir centro de imagem referência e profissionais qualificados em centro cirúrgico ortopédico, a casuística de doença de disco intervertebral (DDIV) é elevada.

A DDVI em cães é grande causadora de paralisias e pode se apresentar de duas maneiras, sendo de forma aguda como degeneração condroide ou Hansen tipo I, ou de forma crônica sendo a degeneração fibroide conhecida como Hansen tipo II (ZANG, 2012). Os Sinais clínicos mais comuns apresentados na doença de disco vertebral são paresia ou paralisia e dor severa na coluna vertebral (LORENZ, COATS e KENT, 2011).

**Tabela 4.** Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal patologia do sistema musculoesquelético.

	<b>CANINOS</b>	<b>GATOS</b>	<b>TOTAL</b>
Paraplegia	8	0	8
Paraparesia	12	0	12
Dor em região toracolombar	4	0	4
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>24</b>

Fonte: Cunha, T. C., 2022.

#### 4.4 Sistema Nervoso (Tabela 5)

A síndrome vestibular *head-tilt* é devido à perda de tônus muscular contrariando a força da gravidade em um dos lados da região cervical e ocorre o desvio da cabeça para o plano horizontal devido à rotação causada em torno da primeira vértebra cervical (atlas) (PINTO, 2017).

Epilepsia é caracterizada por convulsões recorrentes e sua fisiopatologia é pouco compreendida, segundo Chrisman e colaboradores (2005), podem ser classificadas como idiopáticas, sintomáticas, sintomáticas prováveis e reativas.

**Tabela 5.** Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal sistema nervoso.

	<b>CANINOS</b>	<b>GATOS</b>	<b>TOTAL</b>
Head-tilt	2	0	2
Epilepsia	5	0	5
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7</b>

Fonte: Cunha, T. C., 2022

#### 4.5 Sistema Urinário (Tabela 6)

As causas relacionadas ao sistema urinário tiveram a casuística no HRVM em atendimento de urgência, destacando-se como obstrução uretral.

O diagnóstico é obtido através do histórico clínico e realização de exame físico do paciente com auxílio de exames de imagem radiográficos e/ou ultrassonográficos. Exames laboratoriais contribuem para investigação da evolução da afecção e prognóstico do paciente (LANE, 2009). O Tratamento de obstrução uretral baseia-se no alívio da obstrução, em casos de tampão uretral ou urólito na porção da uretra peniana os mesmos podem ser removidos através de massagens suaves no pênis do gato (LANE, 2009).

Sondagem uretral é o tratamento de eleição para tentativa de obstrução, a sonda deve ser inserida pela uretra até a urina começar a sair e então realizar lavagens com solução fisiológica até obter coloração clara do líquido (MONTANHIM et al, 2019).

**Tabela 6.** Casuística acompanhada no estágio curricular obrigatório no HRVM, conforme entrada em internamento como queixa principal sistema urinário.

	<b>CANINOS</b>	<b>GATOS</b>	<b>TOTAL</b>
Anúria	5	8	13
Disúria	4	3	7
Hematúria	4	3	7
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>27</b>

Fonte: Cunha, T. C., 2022

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de estágio curricular obrigatório supervisionado é de grande importância para o encerramento do ciclo acadêmico. Atuar diretamente na área veterinária ao lado de profissionais que nos inspiram a seguir o caminho desejado.

A experiência de estagiar em grande Hospital de Referência Veterinária em Portugal me trouxe grande crescimento profissional e pessoal. Vivenciar a rotina de profissionais de várias especialidades e condutas ajuda a estabelecer um olhar mais crítico para a profissão e ter a certeza que o trabalho em equipe é de extrema importância para o bem-estar do paciente e a ética profissional.

## REFERÊNCIAS

BROOKS, W. **ACUTE HEMORRHAGIC DIARRHEA SYNDROME (AHDS OR HGE)**. In Veterinary Partner. 2009.

CAIXINHA, M. R. S. N. **ESTUDO CLÍNICO E ANATOMOPATOLÓGICO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS NA CADELA E NA GATA**. Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C. PLATT, S. CLEMMONS, R. **Ataques convulsivos**. In: Neurologia para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2005.

PINTO, M. C. L. C. A. **SÍNCROME VESTIBULAR EM CÃES**. Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, Universidade do Porto, Porto, 2017.

LANE, L. **Urethral obstruction in cats: Catheters and complications (Proceedings): CVC**, 2009.

PINTO, M. C. L. C. A. **SINDROME VESTIBULAR EM CÃES**. Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Universidade do Porto, Porto, 2017.

JERGENS, A. E.; SIMPSON, K. W. **Inflammatory bowel disease in veterinary medicine**. Front Biosci (Elite Ed), 2012.

MONTANHIM, G. L.; MARANGONI, J. M.; PIGOSSI, F. O.; DEL BARRIO, M. A. M.; FERREIRA, M. A.; CARVALHO, M. B.; MORAES, P. C.. **PROTOCOLO EMERGENCIAL PARA MANEJO CLÍNICO DE OBSTRUÇÃO URETRAL EM FELINOS**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 17, n. 3, p. 22-28, dez. 2019.